

# JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Segunda-feira, 11 de Fevereiro de 1907

NUM. 499

## AVISO

### Jornal do Ceará

A 16 de Março, anniversario de nossa folha tenecionamos dar uma grande edição do *Jornal do Ceará*.

Essa edição será de 5000 exemplares e aceitamos desde já annuncios cujos autographos deverão ser enviados até o fim deste mez.

Os preços desses annuncios serão pagos adiantadamente serão na proporção seguinte.

Uma pagina	40\$
2/3, de pagina	30\$
1/2 pagina	25\$
1/4 pagina	20\$

Os annuncios que tomarem mais de uma pagina terão o abatimento de 20%.

### Aos nossos Assignantes

Tendo de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa.

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, — 11 de Fevereiro de 1907.

## Aguias Vulturinas

De diversas direcções vôm em rumo ao «tumulo-caiado» as aguias vulturinas que peneram sobre o corpo morto do Ceará, velha carniça dessa ave de presa que vive como um caboré assú nas ameias do Palacio, roendo, as garras sempre amolladas para o assalto nocturno. A presa já não tem mais o que dar porque começou dando os olhos da cara e toda carne e seiva que lhe restavam, mas as aves de rapina ainda crocitam sobre o cadaver para desfibrá-lo.

Não é outra a imagem da situação politica e economica do Ceará, entregue ao ruinoso predomínio de uma tribu egoistica, parasitaria e depredadora.

Não lhe satisfaz á ganancia todo o Pactolo e em quinze annos em que se tem aproveitado exclusivamente das rendas publicas para enriquecerem, descuidando dos mais sagrados interesses da communhão cearense, nada fizeram até agora que demostre outro sentimento que não o de ganho vil aos parasitas que proliferam como catitas dentro das arcas do Thesouro.

Por extorsões continuas e varias depredações se transformaram rapidamente de proletarios em opulentos proprietarios, consumindo para mais de trinta mil contos sem desviar um ceutil para uma obra de utilidade geral,

deixando que as existentes se arruinem e desvalorisem, na perversa intenção de reduzir o pobre Estado, que amamos com todas as energias do coração, a uma ruina miseravel, vasta ne cropole em que até nossas glorias passadas se sepultam para sempre.

Sabemos que por ali afóra ha olygarchias e trusts politicos que dominam varios Estados da Republica, causando vergonha á civilização, mas nenhuma dessas organizações partidarias baixaram tanto a craveira da moral, activaram mais a obra de destruição, aviltaram mais a dignidade do homem pelo desrespeito a todos os direitos do que a olygarchia *mini* que preacou pela usurpação o governo de nossa terra.

Por toda parte a ladroeira, o esbanjamento, o assalto aos cofres publicos se justificam com serviços de utilidade geral, e o cynismo dos governantes procura disfarce que illuda a opinião. No Ceará, porém, as coisas se fazem sem o menor escrúpulo, no interesse puro e simples da olygarchia.

Um calçamento de rua não se faz sem attender esse interesse, uma escola não se abre sem que por traz não esteja a accommodação de um afilhado ou protegido.

Os serviços publicos movem-se aos calculos e interesses dos olygarchas quando deviam ser estabelecidos sob á prévia consulta do interesse colectivo.

Para doirar ficticias glorias do chefe da tribu, comprando elogios da imprensa venal, a olygarchia diz que ha saldos no Thesouro do Estado, que é prospera a sua situação economica e financeira mas para desfibrar o pobre povo cearense annuncia *deficit* orçamentario e chama as aguias vulturinas ao «tumulo-caiado» para bicarem os ossos da miseravel victima, já despida de toda carne.

Nem elles mesmo se entendem, sinão no ponto de convergencia que é viverem parasitariamente do suór do povo, explorado e maltratado, sem garantias nas cidades e abandonado nos campos, ás seccas e suas consequencias funestas.

Consolemo-nos, porém, que ha de chegar tempo em que as presas serão essas mesmas aves que afiam garras e crocitam sobre o corpo morto do Ceará.

Os caborés-mirins da olygarchia começarão roendo as azas ás aguias vulturinas e os abutres servirão de pasto aos abutres.

W. Cavalcanti.

Vividi latet anguis in herba

Por um *suro* de reportagem realmente surpreendente, quando é certo que o governo emprega om aximo cuidado em subtrahir ao exame publico certos actos administrativos, conseguim

mos descobrir a seguinte falcatrú que nos apressamos em dar á publicidade, para que os nossos leitores formem juizo seguro sobre a moralidade do actual governo:

Somente em 16 de março de 1906 foi enviado á Secretaria da Fazenda, pela do Interior, um officio em que se communicava que o lente de «Direito Commercial» da Academia Livre do Ceará, bacharel Eduardo Studart, actualmente no exercicio do cargo de Juiz Seccional neste Estado, fóra considerado em disponibilidade, desde o dia 5 de Agosto de 1905.

O officio a que nos referimos, foi mandado archivar mas não foi publicado no expediente de nenhuma das duas repartições.

Que nova bandalnice se procura encobrir, evitando a publicidade de tão tardia communicação?..

Na dignidade do sr. Secretario da Fazenda está, já que não podemos appellar para a do seu collega da do Interior, vir dar as explicações que exige tão singular descoberta.

Por hoje publicamos o facto sem commentarios mas prometemos voltar sobre o assumpto opportunamente.

## Roupageim Caída

(Ao Arthur Roehn)

Abandonada véste, tu que a lisa Compleição lhe cingiste com teus laços, Em apertados, intimos abraços, Sobre os rendados fólhos da camisa;

Ampla roupageim garça de que a frisa Das prégas ora feitas em pedaços, Relembra-me os prazeres sem canções, Que a mente tão saudosa divinisa;

Como um vidro de essencia já vazio Inda conserva um resto bem guardado Do capitoso aroma fugidio,

Enserraes desse corpo muito amado Todo um perfume cáldio e sadio, —Perfume da Volupia e do Peccado...

Americo Faço

## Relojoaria Franceza

Praça do Ferreira n. 11  
Verdadeiros ann eis electricos.

## Echos e noticias

### Hospedes e Viajantes

Dr. F. Siqueira

Acha-se nesta capital acompanhado de sua distincta consorte o nosso dedicado e bom amigo Dr. Adolpho Siqueira, residente em Quixadá. Visítamo-lo

Vindo do Pereiro onde é negociante acha-se entre nós o nosso presado amigo Francisco Raymundo d'Oliveira

Está nesta capital o nosso dedicado amigo Coronel Manoel Freire de Andrade, chefe opposionista e abastado negociante na cidade do Pereiro.

Cumprimentamo-lo.

Esteve de visita a esta redação o nosso dedicado amigo Felizardo da Costa Barros, do Pereiro,

### Dr. Tavares

Acompanhado de sua distincta familia seguirá no proximo paquete, com destino ao Recife, o jovem e talentoso academico de direito Leopoldo Tavares. Almejamos boa viagem no distincto moço.

### Dr. Marinho

A passeio seguiu para Sobral o illustre e conceituado clinico Dr. Marinho de Andrade. Desejamos-lhe muita boa viagem e breve regresso.

Recebemos um exemplar da conferencia realisado na «Phenix Caixeiral» pelo nosso illustrado amigo Dr. A. Theodorico. — *O homem e os progressos de sua locomoção*. — muito bem impresso na Typ. Minerva de Assis Bezerra.

Não precisamos mais encarecer o valor do primoroso trabalho do Dr. A. Theodorico, pella o publico já tem conhecimento pela noticias minuciosas e largos ellogios com que a Imprensa a ella se referiu. Agradecidos.

## UMA VISITA

Conquanto o commercio d'esta capital tenha sido victima das injustiças e oppressões da administração official, que o tem transformado em alvo de seus desatinos, é notório o desenvolvimento que essa classe ultimamente tem manifestado fazendo jus á admiração geral.

E' que existem no commercio empreendedores arrojados, que desconhecem impecilios e vencem difficuldades, tudo arrostando em prol da realização de qualquer empreza importante, conseguindo sempre completo triumpho a troco de heroicos sacrificios e de verdadeira dedicação ao trabalho.

Essas acertadas reflexões nos assaltaram a mente, visitando o importantissimo estabelecimento da conceituada firma Pinto Monteiro & Com., com fabrica de roupas brancas e de gravatas, á rua do Hospicio n. 101.

A impressão que tivemos, visitando esse admiravel centro de trabalho foi deslumbrante e por isso cumprimos o dever de, embora ligeiramente, darmos aos leitores algumas referencias sobre esse magnifico estabelecimento.

Recebidos com a maxima distincção pelo Sr. Manoel Rodrigues Monteiro, cuja attenção cavalheiresca muito nos captivou, começamos a percorrer o vasto pavimento inferior, onde nos foi mostrado um enorme «stock» de roupas brancas de todas as qualidades e que realmente são de confecção irreprehensivel e de tecidos superiores.

Funciona tambem neste pavimento a secção de cartouagem, possue machinismos modernos, fabricando com rapidez e perfeição caixas para o acondicionamento das roupas.

Complacente e attencioso, conduziu-nos o Sr. Monteiro depois ao 1. andar, onde se acha caprichosamente installado o vasto «atelier» de costura, em que trinta machinas norte-americanas movimentam-se admiravelmente, obedecendo ao poderoso dynamo que tem a força de 5 cavallos.

A installação do «atelier» foi feito com arte, estando as machinas symmetricamente dispostas e as lampadas electricas bem distribuidas.

Esmerou-se o Sr. Monteiro na escolha desses machinismos, que são dos melhores autoretos e dos mais modernos.

Dentre todos, que vimos em movimento, prendeu-nos a attenção uma dessas machinas querompta 100 casas nas roupas brancas no curto espaço de um segundo, e uma outra cuja velocidade é pasmosa, cosendo 5000 pontos por minuto.

Visitamos depois o 2. andar da fabrica onde existem o «atelier» de gravatas e a secção de engomados.

No «atelier» vimos o que ha de elegante e caprichoso em gravatas, já pelos modelos originaes, já pela superioridade das sedas empregadas na confecção.

A installação da fabrica dos Srs. Pinto Monteiro & Comp., é correcta e caprichosa, transparecendo em tudo alli conforto e symetria.

Relativamente á perfeição dos artigos d'esta acreditada fabrica, basta-nos dizer, que esses artigos, que figuraram na ultima exposição de Milão, foram premiados com medalha de ouro o que attesta cabalmente a competencia administrativa dos illustres proprietarios da fabrica.

Resta-nos agradecer aos Srs. Pinto Monteiro & C., a distincção fidalga com que nos receberam, e felicitá-los sinceramente pela magnifica installação de seu importante estabelecimento

(Da Folha do Povo do Rio de Janeiro)

## O Carnaval



O Carnaval este anno chegou nos frios... frios... d'uma frieza imensa.

Foi como se caise

uma ducha d'agua gellada sobre o coração ardente de nosso povo, dando-lhe, mesmo nas avenidas, nas ruas, nos salões um ar amolentado que não diz bem com a fresca jovialidade e com a alegria boa e communicativa que são os verdadeiros apanagios de nossa alma de boni cearense sempre voltada para o Amor e para todas as espansões de verdadeiro jubilo.

Sim, havia bastante gente por toda parte, —esses mesmos, parece que não satisfaziam mais do que o dever imposto pela tradição,

A menos que não fossem grupos espaços e bem raros de *pa-pangús* a vogarem pelas ruas da cidade, desenxabidos, futeis, tôlos, sem graça a repetir sempre e sempre o classico e abominavel estribillo: *Cê me conhece?, cê me conhece?*.. o dia de hontem vassaria absolutamente despercebido como os demais em que nos entregamos aos labaros quotidianos,

As avenidas, repletas todas de immensa massa popular que para ellas accorria em busca do que não encontravam em parte alguma — animação — não destoavam da tristeza de toda parte.

Só um pouquinho de alegria houve nos salões, em que o espirito de deus Momo desceu por instantes a dar vida, a encher de francas espansões o coração jovial das adoraveis patricias cuja graça, cuja garrulice encanta e entusiasmam a todos que bem lhes conhecem os dotes da alma e estão na altura de comprehendel a.

O Club Iracema cuja tradição honra sobremodo á pleiade de distinctos moços que o compõem iniciou os festejos carnavalescos com um grande *balmasqué*.

Ricas *toilettes* ostentavam-se ali, aonde o gosto artistico de singella ornamentação em harmonia com a elegancia do sympathico palacete dava uma tonalidade toda caracteristica de um mystico castello de fadas povoado por entes celestias que no volitar das danças semelhavam uma chuva de estrellas brilhantes de primeira grandeur.

Bellas e luxuosas fantasias davam a poesia da festa que, não obstante, não correu com toda animação esperada.

Dentre as que lá havia não nos podemos furtar ao desejo de destacar as que gentilisimas senhoras vestiam e cujas iniciaes só, para não susceptibilisal-as, damos em seguida:

Mademoiselle E. B., que deu encantadora *Pierrette*, vestindo de custosa e simples fantasia, toda

em setim branco, a que maior realce davam sua graça e belleza  
 Mademoiselle O. N. a trefega *hespanhola* que para si attrahio as attentões pela simplicidade de seu costume, pela encantadora garrulice e pela fina fidalguia de seu porte airoso, vestida em setim creme com amplo manto carmesim atirado a tiracollo;

Mademoiselle C. N., com rico costume de Toureira, que bem lhe dizia com sua graça e jovialidade.

Mademoiselle A. P., elegantemente vestida de Turca, cheia de encanto e faceirice infinda.

Mademoiselle M. L. symbolisando o *Champagne*, em singelo disfarce branco.

Mademoiselle I. H., a gracil e irrequieta *Borboleta* que, vestindo o luxuoso costume branco de setim e gaze, a todos enlevava com seu porte peregrino.

Mademoiselles I e T. L., representando a *Neve*, cuja cor bem condiz com a tez alvissima das gentis conterraneas.

Mademoiselle C. M., que nos trazia á memoria Napoleão I, symbolisando uma dama de honra de seu reinado.

Mademoiselle A. B., pequena *Servizal* que attrahiu as vistas, pela sua graça encantadora.

Madame C. A., em luxuoso dominó de setim azul, rico e bem talhado, muita arte e acurado gosto.

Mademoiselle N. F., tambem vestindo rico dominó roseo de tecido de seda.

Mademoiselle E. F., gentil *Cigana*, a predizer pelas linhas da mão a vida futura de cada um.

Havia mais varios grupos de dominós que concorreriam para maior realce do baile.

Até 2 horas da manhã prolongaram-se as dansas.

Os *Lapiadores* realizaram hontem o seu sará dansante no palacete da Phenix.

Encantadora concorrência teve esse festa, a que compareceram gentilissimas patricias bellamente vestidas e algumas dellas com disfarces carnavalescos.

Entre ellas, notamos:  
 Mademoiselle J. G. P., que deu bella *Oriental*, em castume branco e com muita graça.

Mademoiselle A. P., mimosa *Cigana*, vestindo com garridice.

Mademoiselle J. T., vestindo costume de *Conspiradora Infernal*.

Mademoiselle L. M. symbolisando garbosamente o *Chape-linho Vermelho*, a bella creação de Arthur Azevedo.

Mademoiselle F. B., representando a *Republica*, a deusa immortal que presidirá em breve os destinos de todos os povos.

Mademoiselles M. L. L. S e N. M. gracios *Normandas*, que se distinguiram pelas cores de cada um dos costumes.

Mademoiselles T. C., O. A., I. F., L. C. F., A. S., L. R., I. R., P. M., F. S., D. A., M. S., L. S., G. A., A. L., D. C., E. C., vestiam todas interessantes disfarces dos immortaes *Lapiadores*, com seus auri-negros emblemas.

Alguns grupos de dominós enchiam os salões e delles destacamos dous que se salientavam pela sua riqueza em pelucia rosea.

Foi uma festa encantadora, que durou até pela madrugada.

Amanhã realisa-se nos salões do Club Iracema o baile dos Conspiradores Infernaes para o qual é grande a animação dos subditos do deus Momo.

Varias

O dr. Nilo Peçanha trabalha com afinco para que seja reeleito Grão Mestre da Maçonaria, o dr. Lauro Sodré.

O ministro do interior pretende crear, além de um hospital, um sanatorio para tuberculosos. Já foi entregue á Imprensa Nacional parte do relatório do dr. David Campista, o qual será distribuido por occasião da abertura do Congresso.

O dr. Raymundo Correia foi nomeado Juiz na vaga do dr. Feliz Gaspar.

O dr. Miguel Calmon resolveo suspender todas as assignações feitas aos agiotes, por funcionarios do seu ministerio.

O «Paiz» de hoje ataca fortemente o Trust do café, que se organisa em Antuerpia.

Em conferencia do Barão do Rio Branco com o Snr. Claudio Pinilla, ministro da Boli-via, ficou resolvido o caso das reclamações da Justiça do Acre.

Telegrammas da Europa communicam esplendido successo na conferencia sobre o convenio do café feito em Antuerpia pelo dr. Ramos commissionado pelo governo de S. Paulo. O mesmo conferencista acompanhou sua conferencia com projecções luminosas de bonitas vistas de S. Paulo.

O «Correio da Manhã» começou hoje a publicar o processo instaurado em Portugal contra o dr. Urbino de Freitas, e em virtude do qual, foi este condemnado.

O dr. David Campista pediu ao chefe de policia a prisão do individuo Carlos Pimentel que figurava como falso procurador de penconista da fazenda.

A corte de appellação, tomando conhecimento do «charbas-copus» impetrado a favor do francez Alberto Beaumont, contra quem o ministro do interior lavrou portaria de expulsão, julgou no caber ao poder judiciario intervir na alludida expulsão, baseada no artigo primeiro da respectiva lei.  
 A decisão foi unanime.

A mesma corte mandou submeter o caso a novo julgamento.

Teve optimo resultado a experiencia realisada com o pára-choque; invento do dr. Ennes de Souza.

O governo da Inglaterra reclamou do portuguez terrenos à margem do Chinde, como compensação á parte corroida dos terrenos á margem de Zambese.

SELIÇÃO DE TODOS  
 Estatua d. Pedro II

Quantia publicada a 31 de Dezembro 11.308\$200  
 Offerta do coronel Antonio Ferreira da Silva 20\$000  
 Offerta do professor J. Aprijo Nogueira 15\$000  
 Agenciado pelo dr. João da Cruz Abreo em Belóm do Descavaldo, S. Paulo, sendo: dr. João da Cruz Abreo 73\$000  
 Carlos Freire de Figueiredo, Amancio G. Oliveira Penteadó, Padre Manoel Francisco Rosa, Estevão Sant'Iago, José de Campos Penteadó, Francisco Paula Nogueira, Jorge Camargo Rocha, 5\$000 cada um 35\$000  
 Franklin Machado, Henrique Maia, Honorio Leal, Marinho Noronha, Antonio Machado Campos, Emydio Bastos, G. Machado, Francisco Augusto, Ignacio Alvares, Ruy Alvares, Sergio Bittencourt Antonio José de Brito, Candido Chaves, dr. Candido Camargo, 2\$ c. um. Armando Cintra 10\$000

J. B. de Almeida Leite, F. A. Martins Soares, Joaquim Martins Pimenta, Joaquim Delfino Tripeno, Aquilino Carlos de Oliveira, J. H. Amaral Pinto, José Maria, José Bonifacio, Gaetano Nou, Anglo Vitulli, Aurelio dos Santos, José de Oliveira Pimenta, Celio J. de Freitas, Victor de Vasconcellos, João A. Silva, João de Lima, Joaquim Chaves, J. Pen-teado Junior, Benjamin Lopes, Elcário Alvares, Francisco de Assis Ne-greiros, Anselmo Vupos, João Antonio Camargo, Atlauasio A. de Godoy, Gabriel Pupo Nogueira, Antonio Tripeno, João Borges, Sebastião Braz do Valle, João Fran-queiro, José Franqueiro, Benedicto José de Si-queira, Candido Ferreira Camargo, Francisco Rodrigues, José da Silva Borges, Mario Ferreira de Camargo, Jorge F. de Camargo, José Coelho de Oliveira, José Antonio

28\$000  
 10\$000  
 76\$000  
 11:619\$200

Syrio, Feliciano de Selles Cunha, P. Oliveira, Macedo, Antonio Pereira Caldas, Pietro Sabbatuse, Alfredo Augusto da Rocha, J. Almeida Filho, Manoel A. Pereira Junior, Francisco Santini Bevilacqua, Justiniano Leite Machado, Guilherme de Carvalho, Antonio Felix P. Carvalho, José Fabiano, Antonio Luiz Fabiano, Josué Ribeiro, O. Oliveira. 1\$ c. um 54\$000

Angariado pelo Dr. Antonio P. Pessoa de Figueiredo em Sobral, sendo:  
 Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo 25\$000  
 D. Antonia de Paula Pessoa de Figueiredo 25\$000  
 D. Rosa Amelia de Paula Figueiredo 5\$000  
 D. Jovinianna de Paula Figueiredo 5\$000  
 José Cezario do Nascimento 2\$000  
 José Alcides Martiniano 2\$000  
 Francisco Linheres de Mello 2\$000  
 Rosendo Lucas de Mello 2\$000  
 Luiz Alves de Salles 2\$000  
 Francisco Tobias das Chagas 2\$000  
 José Feliciano Ferreira de Pontes 2\$000  
 Olympio Appurimam 2\$000

11:619\$200

Protectora Cearense  
 Dr. Hydebrando Pompeu de Souza  
 Brazil

Convidó os snrs. socios a vir pagar a 41. contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento do socio Dr. Hydebrando Pompeu de Souza Brazil, no prazo de dez dias uteis a terminar em 23 do corrente. O Escriptorio á Rua Formosa 54 acha-se aberto de 1 as 3 horas da tarde.  
 Fortaleza 11 de Fevereiro de 1907.  
 João da Fonseca Barbosa.

Director Thesoureiro  
 Pharmacia Galeno

*Amo. e Collega José Eloy da Costa*  
 Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficientes para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se procurou arrojor sobre o seu preparado «Epidermina».  
 Não estamos em terra de ignorantes e atizados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua «Epidermina» não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem addicionar-lhe um principio activo que actuasse benefica e directamente sobre a epiderme.  
 Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias por se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de barlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos e mais que tudo, a existencia firme do producto baseada na sua grande procura e sempre crescente accitação.  
 O collega descanse, não se impressione quã sua bella preparação «Epidermina» nãa ba-

queará diante de argumentos fuleis, nem se offuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.  
 Do Amo. e collega.  
 Hydebrando Gomes do Rego.  
 Fortaleza, 13 de Setembro de 1906.

Postaes!!!

omamos opata  
 Todos os generos

EM  
 Flores, seda, setim e fina pelucia  
 Cartões com borboleta de vidro.  
 Mulheres em quadro dourado  
 Pavão e peixe de penna  
 AFFONSO PENNA  
 Ordem e progresso  
 Fé esperanza e caridade com rubins  
 Imitação pinturas a oleo.  
 Aquarellas finissimas.  
 Pinturas sobre tella  
 Bonitas colleções amorosas.  
 E uma infinidade de cartões avulsos para todos os preços.

RECEBEU  
 F. Benjamim de Menezes  
 General Sampaio, 103 4-5

Papeis Pintados  
 receberam Frota Lima  
 à rua Do Major Facundo n.37

Gadeiras  
 e mobílias austriacas  
 mas baratas que em outra qual-  
 quer parte no armazem de  
 João Tiburcio Blbano 1-10

PHARMACIA PONTES  
 Illm. Snr Pharm. José Eloy do Costa

cebi sua carta com data de hoje que com a satisfação respondo.  
 Pergunta-me V. Mcé, se o seu preparado denominado «Epidermina» tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido como restaurador da belleza da pelle.  
 Digo-lhe que constantemente tem o supra preparado procura em minha pharmacia e a prova disto são as compras que lhe tenho feito.  
 Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar, pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porém, pela sua grande sabida que seja um bom medicamento.  
 Terminando, adianto-lhe que pode fazer desta o uso que lhe convier.  
 De V Mcé  
 Amigo e Collega  
 Afonso de Pontes Medeiros  
 A pharmacia Theodorico, rua Major Facundo n. 66, compra BOIÕES VASIOS DE EPI-  
 DERMINA, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa,

Teremos arroz e queijo  
 Bolo e doce com fartura,  
 Vinho bom, café com leite  
 Esinhanninha às canadas  
 Namirinha, meu amor.  
 E's flor desta ribeira...  
 Viva tu e viva eu,  
 Viva quem nos vae casar...  
 Vivá vivá! vivá!

Quando o velho terminava uma capla Candida edobrava seus applausos e Mariana dava muxócos e dizia:  
 —Credo! cantigas feias! tudo de pé quebrado...  
 O velho sem se interromper...—continuuava:

As violas desta terra,  
 As rebeas e os pandeiros,  
 Coco baião e bagaço...  
 Tudo fará sair cinzas...  
 Namirinha, meu amor  
 E's a rosa de meu peito...  
 Viva tu e viva eu,  
 Viva quem nos vae casar...  
 Vivá! Vivá! Vivá!

Continúa.

FOLHETIM (44)

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

POR Nitio-abá

XXII

Candida que estava proxima, rindo-se muito dos projectos do velho, lembrou-lhe:

—Uma barrica de bolachas, uma porção daquelles biscoitinhos de lata que são tão bons...

—Sim, sim,—disse o velho—nada ha de faltar; nem genebra.

—E côco?  
 —Virá côco tambem, uma carga... duas... as que forem precisas.

—Isso, meu tio! isso!... quer ver mãos rasgadas.

E todos applaudiam rindo gostosamente. O velho ia e vinha, ora na sala ora no alpendre, como a procurar uma cousa que o ajudasse a expandir-se mais no seu prazer para que Dunamira o ouvisse. Pergunta a *sinha* Maria se a rapariga não queria sair para a sala, se não estava cansada daquelle quarto tão escuro e tão quente?

—Não quer sair já não—respondeu *sinha* Maria—Vae primeiro tomar um banho morno, pentear-se...

—Faz bem, faz bem,—tornou o velho e batendo no hombro de Candida, disse-lhe:

—Hei de dar-te um vestido de cambraia branca muito bonito para assistires o meu casamento.

—Só o vestido? Quero tambem um par de chinellos.

—Pois não? dou tambem um par de chinellos de marroquim

—De marroquim não; eu quero é de couro de lustro...

—Pois bem, será de couro de lustro

—Quero tambem um frasco de macassar.

—Mas o frasco de macassar é baratinho.

—Vá lá, terá tambem o frasco de macassar.

E mais daria se mais a menina pedis-se.

Dando com um pandeiro que estava pendurado á parede, tirou-o e poz a tocar e dançar no alpendre, meneando-se com exagero e sapateando.

Os presentes o applaudiam no meio de risadas e Candida em pé no limiar da porta o excitava dizendo:

—Cante, meu tio, cante para a Namira, lá do quarto, ouvil-o tambem...

Antonino animou-se e começou a cantar de improviso:

Agora sim, sou feliz,  
 Pois a Namira cedeu,  
 Já se quer casar commigo  
 E até já me abraçou.  
 Namirinha, meu amor,  
 E's o bem de minha vida...  
 Viva tu e viva eu!  
 Viva quem nos vae casar...  
 Vivá! vivá! vivá!

Candida bateu palmas gritando:

—Bonito! bonito!... mais meu tio, mais...

O velho entusiasmado continuou:

Muito breve nos casamos  
 Que festão não haverá!  
 Lombos cheios e linguigas,  
 Muita gallinha e peru.  
 Namirinha, meu amor,  
 Tu és a luz de meus olhos...  
 Viva tu e viva eu,  
 Viva quem nos vae casar...  
 Vivá! vivá! vivá!

E soltava o seu vivá muito alto, muito dissonante e muito prolongado.

Tudo o povo que naquelle momento se achava na casa correu para vel-o e ouvil-o, excepto Dunamira que não havia ainda saído do quarto, mas não deixava de prestar attenção ao que o velho cantava, achando-lhe certa graça na voz rouquenha e a que já faltavam algumas notas.

A' vista de tantos espectadores Antonino tomou fogo: retorcia os quartos, bamboleava as pernas, requebrava-se todo e dançava entusiasmado, indo e vindo em siguezague e cantando.

**Estatua de Dom Pedro II**

Ans Exmos. Srs. Vigarios das fre-  
guezias do Estado, ao respeitavel Cle-  
ro em geral, no commercio, tanto o do  
interior como o desta capital; final-  
mente, a todo o bom brasileiro e pa-  
triotra a quem foi remetida lista com  
o fim de angariarem donativos, para  
a erecção da estatua do inesqueci-  
vel monarcha Brasileiro, pedimos de  
acelerarem o quanto possivel for, no  
sentido de remetterem com a maior  
urgencia, o producto dos seus esforços  
e boa vontade, no desempenho de tão  
sublime missao que lhes foi confiada.

**Brevemente**

**Ferro em braza  
Calva a' mostra**

Chronica documentada de um  
celebre escriptador de cartas  
anonymas.

F. B.  
J. M.

**Mutuaría Cearense**

Aviso aos Sns. socios que se  
está procedendo a cobrança de  
Rs. 10.000 do 59 sinistro pelo  
fallecimento do socio Diogo do  
Rego Falcão, no prazo de 15  
dias a terminar em 15 do cor-  
rente.

Outro sim: que em sessão de  
27 de Janeiro p. findo foi propo-  
sta e aceita socia a Sra D. Ma-  
ria, de Jesus Barbosa.

Secretaria da Mutuaría Cearense,  
Fortaleza 1 de Fevereiro de 1907

O 2º Secretario

Antonio de Araujo Vianna

Ovidio Leopoldino da Silva  
querendo liquidar o nego-  
cio de fumo offerece a seus  
collegas o stock dos seguintes  
fumos:

- Fumo em folha
- desfiado
- picado

Em 8-2-907

Ovidio L. da Silva.

1-10

**RELOJOARIA FRANCEZA**

Dagan, Conthie & Co

Praça do Ferreira, 11

Grande sortimento das melho-  
res qualidades de relógios, joias  
obras de ouro e de prata; arti-  
gos de metal e de phantasia.—  
Lunetas. — Objectos para presen-  
tes.—Concertos de relógios ga-  
rantidos.

Praça do Ferreira 11

**Tanque de ferro**

Vende-se um em perfeito estado, de  
1/8 de espessura, com capacidade para  
2.000 litros.

A' tratar na

Rua Major Facundo 82.  
T. A. MOTTA.

**Instituto de Electro-Therapia**

Sito á Rua Major Facundo no 68.

Funcionará todos os dias uteis de  
meio dia ás 3 horas da tarde ou á  
ora ajustada, havendo urgencia.

Directores: } Dr. Rocha Moreira  
} Dr. Dias Pereira  
} Dr. A. de Lavôr

**Vidros vasíos**

DE

**PILULAS DE MATTOS**

Compram-se tantos quantos appare-  
çam na pharmacia Rocha.

Rua Floriano Peixoto n. 38

**Libro-Papelaria-"Bivar"**

DE

**Militão Bwar**

Rua Major Facundo 74-Fortaleza-Ceará

Deposito dos seguintes livros adoptados na Instrucção Publica e  
Particular, de Estado :-

Patria Brasileira, pelo dr. Virgilio Cardoso de Oliveira.

Mosaico Infantil " " " " " "

Leitura Cívica " " " " " "

Geographia Primaria, " " " " " "

Geometria Primaria, pelo Dr. Tito Cardozo de Oliveira

Arithmetica Pratica, pelo dr. Francisco M. Pereira.

Apontamentos de Arithmetica, " " " " " "

Algebra Elementar " " " " " "

Chimica Geral " " " " " "

**CASA MENESCAL**

**Livraria e Papelaria**

**Louças, vidros e Miudesas**

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

**Phenix Caixeiral**

De accordo com o que pre-  
ceitua o art. 4º dos Estatutos  
desta sociedade, acha-se aberta  
a matricula desde 1º do corrente  
e encerrar-se-á definitivamente a  
28 deste mez.

A referida matricula será feita  
por meio de requerimento acom-  
panhado da respectiva importan-  
cia e dirigido ao director do  
mez.

Os srs. associados que ainda  
não tiverem recebido os Estatu-  
tos da sociedade, poderão rece-  
bel-os na bibliotheca da mesma

Antonio Uchoa Monrão.

Director do mez.

**A Pharmacia Galeno**

Recebeu e está vendendo ba-  
rato:

- Sabonete de Reuter 1\$800
- Dito de alcatrão 1\$000
- Borracha para irrigadores 2\$000
- Pilulas da vida 1\$500
- Ovulas de ichthyol 5\$000
- Maravilha 1\$200
- Pilulas rosadas 2\$000
- Irrigadores 4\$000, 5\$000 e 6\$000
- Fundas especiaes 3\$, 4\$ e 6\$000
- Vinho de carne de S. Araujo 3\$500

**Drogas e productos chimicos**

Tudo por preço sem competencia

24, Praça do Ferreira, 24

**Frota Lima**

Ferragens, miudezas,

Tintas, pinceis e

Vernizes

Rua Major Facundo 37

8-4

**Attenção**

Antonio Alexandrino encarre-  
ga-se de reformar mobílias por  
meio de lavagem ou pintura na  
palha, enverniza moveis e empa-  
lha cadeiras.

Preço Modico

RUA ASSEMBLEA N. 27

**Pilulas de Pinhão**

DO PHARMACEUTICO

Ildebrando Rego

Curam constipações, nevralgias,  
congestões (ramo de ar) dores etc.  
Preço do vidro 1\$500

Peitoral de angico e eu-  
calyptos—do Pharmaceutico  
Ildebrando G. do Rego é op-  
timo remedio para defluxos,  
catarrho, constipações, todas  
as molestias pulmonares—Ex-  
cellente calmante.

Preço do vidro 1\$500

Vinho toconil do Dr. Cal-  
das, —reconstituinte, bom  
para convalescentes e pessoas  
fracas. Contém quina, coça,  
kola etc.

Preço da garrafinha 2\$500

Pilulas estomacaeas e  
digestivas,—formula do dr.  
Luna Freire

Remedio especial para to-  
da e qualquer molestia do es-  
tomo, etc.

Preço da caixa 2\$000

Vende-se na Pharmacia

Galeno.

N. 24 Praça do Ferreira n. 24

**Collegio S. José (O. S. R.)**

Admittido a equiparação por  
decreto de 14 de Outubro de 1905  
QUIXADA'—SERRA DO ESTEVAM

Em consequencia do fallecimento do Revmo  
D. Mauricio Pichzi, Prior do Mosteiro Santa  
Cruz e Reitor do Collegio S. José, o Excmo  
e Revmo. Abade Geral D. Geraldo van Calo-  
en nomeou, em substituição, o Revmo. D.  
Amaro van Emelen, que estava exercendo  
iguaes cargos, no Rio de Janeiro no Mostei-  
ro de S. Bento e Gymnasio do mesmo nome  
equiparado ao Gymnasio Nacional.

O Collegio S. José reabrir-se-á no dia 1º de  
Março. Dentro da 1ª quizena terão lugar os  
exames de admissão e da 2ª epoca.

—Para a matricula são exigidas as seguintes  
condições: 1º certidão de idade, 2º attestado  
de vacinação, revacinação 3º certidão de que  
não soffre molestia contagiosa ou infecto conta-  
giosa, 4º exame prévio de admissão.—Os requi-  
sitos devem ser apresentados até o fim do  
corrente mez.

Roga-se aos sns. paes ou correspondentes  
dos alumnos que frequentaram o Collegio no  
anno passado, que antes da reabertura avi-  
sem se elles contiaum.

Collegio S. José 4 de Fevereiro de 1907

1-5

**Especialidades Homeopaticas**

DO DR. VAN DER LAAN

Premiadas com medalha de OURO na grande Exposição de S. Luiz de 1904

Gottas salvadoras das partu-  
rientes—Poderoso medicamento para  
preparar o trabalho do parto, ajul-o  
no momento, diminuir as dores, pre-  
venir funestas consequencias de uma  
má posição do feto, expellir as secun-  
dinas e favorecer o augmento do leite

Pós vermifugos—Efficazes para  
a extincção completa dos vermes nas  
creanças. Oh! mães extremosas, não  
vacilleis no emprego deste maravilho-  
so especifico, agradável ao paladar, sem  
consequencias perigosas, não exigin-  
do purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas—Me-  
dicamento de effeito garantido e segu-  
ro contra a asthma, bronchite asth-  
matica, asthma cardiacas, por mais  
inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para fa-  
cilitar a dentição. Recommendo as mães  
de familia esta excellente preparação,  
de summa utilidade e superior a qual-  
quer outra no periodo da dentição.  
O seu uso continuado evitará todos  
os perigos por que passam as crean-

ças nessa época, taes como: diarrhéa,  
colicas, febres, insomnias, convulsões  
etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas Indigenas—Curam as diar-  
rhéas e dysenterias novas e antigas  
acompanhadas de colicas, tenestuos  
(puxos) dores intoleraveis no ventre,  
não só nos adultos como tambem nas  
creanças. São de effeitos maravilhosos  
e de um verdadeiro prodigio.

Quixir antibemorrhagico — Os  
nos. 1 e 2 curam radicalmente as go-  
norrhéas novas, antigas ou chronicas  
em poucos dias.

Kolaptorina—Combate com rapi-  
dez prodigiosa as dôres de cabeça mais  
atrozes e todas e qual quer nevralgia  
e enxaquecas, garantindo, que as pes-  
soas que a usarem obterão maravilho-  
sos resultados.

Crimtal—Soberano remedio para  
combater as molestias do estomago e  
fígado, cujo effeito é garantido pelo  
seu inventor.

**DEPOSITO  
Pharmacia Amorim**

Rua Major Facundo, n. 106  
FORTALEZA—CEARA'

**Livros Collegiaes**

na Casa Menescal

6 e 8--Praça do Ferreira--6 e 8

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes  
marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas  
em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Slender & Cia De Acaetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia	Leopoldo
Hygh-Life	Especialidade	Bohemios
Corneteiro	Superfinos	Cartollinha
Graziella	Lidia	Nho-Nhos
Rainha Regente	Quazi de Graça	Cartolla
Chiquita	Pio X.	Vulcanos
Ponche	Indigenas	
Cigarrilhos Mimosos	Negrinha	
	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao  
respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto á qua-  
lidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A.

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

11-12

6 e 8--Praça do Ferreira--6 e 8

**Solla para Sapateiro**

Regulando de 4 a 4 1/2 kilos  
de primeira qualidade encontra-  
se na travessa de D. Pedro n.

**Alfaiataria Jardim**

Encarrega se de encomen-  
de roupas, com brevidade e bi-  
rateza á Rua Floriano Peixoto,  
n. 52.A

Francisco das Chagas Jardim.

# PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**



*Cajuina*



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *néctar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco, gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogleas* (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

*R. Theophilo.*

**Champagne de Cajú**

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo pharmaceutico R. Theophilo. Essa bebida espumante é de um sabor agradabilissimo não contem alcool e nem substancias nocivas á saúde, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro.

Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

**Xarope anti-asthmatico de urucu** —  
Aprovado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucu não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 3\$000.

**Peitoral de Angico** — Aprovado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 2\$500.

**Vinho de jurubeba, ferro e arsenico.** — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baço, comendo os fructos de jurubeba.

Associada ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.

Preço pa garrafinha 1\$500

**Nervino Theophilo** — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia, de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaga os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidi no do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mezes. Nas palpitações nervosas do coração, nas colicias durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.

Pharmacia Pontes.

**Elixir de S. Ignacio** — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intestino e nas enxaquecas.

Pharmacia Pontes.

**Opodeldoch de Cumaru** — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo. Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente.

Pharmacia Pontes

**Xarope de iodorelo de potassio e cascas de laranjas amargas** — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradavel que disfarça por completo o gosto máo do iodorelo de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodorelo.

Preço do vidro 2\$500

Pharmacia Pontes

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elemental*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de B. C.*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. \$500
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão, clarineta e compendios de soffejos.
- APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc.

O Xarope Peitoral Composto

FOR

F. Randolpho X. da Silva

Aprovado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: — *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, cons titue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vendo uma duzia de

**Vinagre—P. R. R.,**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

**EMILIO SA'**

**Sitio**

Vende-se um na Aldeiota, perto da linha de bond, com diversas fructeiras botadôras, 500 passos quadrados, e cerca de arame.

Quem pretender, dirija-se á Emygdio Pessoa de Araújo Filho, praça Benjamin Constant e rua dr Pedro Borges.

**PODEROSO REPARADOR**

**Vinho Reconstituente**

DO

**Dr. M. Moreira da Rocha**

Esse vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas pharmacias do Estado